



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ÁREA DA SAÚDE – COREMU
RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA

Ata de Reunião nº 03/2024

No dia 20 de maio de 2024, às 09:00h, reuniram-se no auditório do ISPA, os membros participantes da Comissão de Residência Multiprofissional – COREMU, Docentes: Adriana Maciel de Castro Cardoso Jaques, Andréa Maria Góes Negrão, Alexandre do Rosário Casseb, Djacy Barbosa Ribeiro, Fernando Elias Rodrigues da Silva, Leandro Nassar Coutinho, Michele Velasco Oliveira da Silva, Nazaré Fonseca de Souza, Rosa Maria Cabral, Ruth Helena Falesi Palha de Moraes Bittencourt, Rinaldo Batista Viana, Sebastião Tavares Rolim Filho, e a Residente R1 Emilly Joventina Saraiva Machado a fim de tratar dos seguintes pontos de pauta: Visita MEC; Formação comissão para avaliação regimento e o que ocorrer. Prof. Sebastião deu início à reunião dando as boas vindas e agradeceu a presença de todos, disse também que a reunião era para ser realizada semana passada mas não conseguiram encaixar na agenda e citou o primeiro assunto de pauta visita do MEC, informou que foi enviado a todos os presentes o ofício do MEC e, portanto todos tiveram acesso, disse que o MEC irá fazer a visita no período de 01 a 02 de julho de 2024 e que a Coordenadora Geral de Residências solicitou alguns documentos para que sejam enviados impreterivelmente aos avaliadores via e-mail até o dia 24 de junho de 2024, começou enumerando que o primeiro documento solicitado é o PPC revisado, os presentes perguntaram se já tinha sido revisado e o Prof. Sebastião informou que no tempo que ele está a frente da COREMU nunca foi revisado e o Prof. Leandro informou que foi feita a inclusão de novos programas, porém a revisão do PPC ele não tem certeza se foi realizada. O Prof. Sebastião disse que precisa atualizar e o Prof Leandro sugeriu que cada Tutor atualize a sua área, Profa Rosa disse que a área cirurgia que está sob a sua responsabilidade no momento, quem tem que fazer a atualização é o Prof. Sebastião que era Tutor da área de Cirurgia anteriormente e não foi atualizada e acha que não vai ter tempo hábil para fazer a atualização até a visita do MEC, inclusive citou que a comissão que foi decidida em reunião passada, para fazer parte da atualização do regimento disciplinar, percebeu que até o momento a comissão ficou engessada e está parada e ninguém sabe ao certo quem vai fazer parte da comissão. Prof Leandro disse que o MEC está pedindo a última versão atualizada do PPC e acrescentou que acha que tem que mexer todas as áreas de uma vez, e disse juntamente com a Profa Sílvia que existe um PPC cadastrado mas está desatualizado. Prof. Leandro informou que tem no site do SINAR as áreas do Programa e que eles podem encontrar as informações atualizadas. Profa Adriana disse que os Tutores não tem acesso, Prof Sebastião sugeriu cadastrar todos para terem acesso. Prof Leandro pediu para incluir na ATA a comissão para reavaliar e Profa Sílvia disse que independente disso cada coordenador já podia logo ir adiantando a atualização dos seus programas. Prof Djacy sugeriu montar a comissão para que se faça as duas coisas (regimento disciplinar e atualização das áreas). Prof Leandro acredita que estão pedindo essas informações para verificar se estão fazendo na prática o que está escrito no documento. Prof Sebastião lembrou que precisa enviar até junho e os professores disseram que tem tempo de atualizar. Prof Sebastião continuou citando a lista de documentos que solicitam o item, colegiados estruturados, Profa Ruth sugeriu montar uma portaria e pedir para o Prof Sebastião assinar. Profa Rosa perguntou porque os documentos que ela recebe, ainda estão vindo no nome do Prof Leandro e que isso é uma das primeiras coisas que precisa mudar, o Prof. Sebastião disse que já foi encaminhado o documento para o MEC, para que se faça a mudança do Coordenador e que acha que agora é uma demanda do MEC ajustar a troca do nome, Prof Leandro disse que precisa também mudar no SINAR e Prof Sebastião informou que já está o nome dele no SINAR, porém quando o MEC envia documentos vem no nome do Prof Leandro. Prof. Sebastião continuou a reunião e citou outro documento que solicitam no ofício do MEC, sobre as reuniões realizadas e

planejadas com as secretarias de saúde, Prof Sílvia perguntou se foi feita alguma no período e Prof Leandro disse que tem os protocolos somente da Prefeitura de Belém, Marituba e Ananindeua ele conseguiu entregar os documentos mas nunca teve resposta, Prof. Sebastião perguntou se o Prof Djacy tem algum trabalho e o mesmo citou o trabalho com CCZ e vai pedir os documentos de vínculo e Profa Sílvia disse que vai pegar os documentos do CETRAS, os professores ficaram de encaminhar a documentação para o Prof. Sebastião. Prof. Sebastião disse que pedem também os editais lançados e disse aos presentes que a COREMU tem o Edital do ENARE, Professores novos inseridos a COREMU já enviou ao MEC e também consta nos arquivos, plano de integração ensino-serviço-comunidade, Prof Djacy disse que tem a versão itinerante do Projeto ficou de enviar para o Coordenador. Prof. Rinaldo citou que o Programa de residência tem que ter interface com o SUS e a COREMU na opinião dele, não tem, pois não é de prática, não foi construído dessa maneira, fazem de forma isolada mas não de uma forma estruturada, Profa Rosa citou o exemplo de onde trabalhava anteriormente que resolveram fazer o trabalho indo para as UPAS, porém os residentes não aprovavam pois ficavam ociosos pois não conseguiam fazer quase nada e começaram a ser inseridos com o pessoal da vigilância e iam para o local onde tinham animal e foi dessa maneira que conseguiram contornar , Prof Leandro perguntou se fizeram termo de cooperação e a Profa Rosa respondeu que sim e quem controlava era os profissionais da saúde pública. Prof Leandro disse que tentou fazer e não teve o mesmo sucesso que não podia nem fazer questionário . Prof Sebastião continuou e citou outro item que o MEC pede no documento, consultoria externa para desenvolvimento docente, Prof Leandro disse que essa pauta deve ser relacionada a alguns cursos que até já enviou alguns links para o grupo da COREMU a respeito e alguns preceptores podiam se matricular, ele entende que isso seria externo a UFRA, Profa. Sílvia, Profa Rosa, Profa Ruth e Prof Leandro fizeram alguns cursos e estão certificados, Prof Sebastião citou outro ponto que solicitam no documento definições institucionais de prioridades de curto prazo, Profa Ana Sílvia sugeriu verificar as ATAS e lá estão registradas as decisões do colegiado, a partir da primeira denuncia. O Coordenador continuou lendo os itens onde pedem a disponibilização de contratos com os campos de prática, Profa Sílvia disse que as parcerias com o CETRAS conta como campo de prática. Prof Leandro ainda tem uma dúvida se eles querem esses documentos da COREMU ou do programa de cirurgia, Prof Leandro sugeriu que tem que preparar um novo TAC, Profa Ana Sílvia perguntou ao Prof Sebastião se não consegue tirar as dúvidas com o MEC, ele ficou de ligar e verificar. Profa Ruth acha que vão tentar suspender provisoriamente a seleção de novos residentes e estão tentando pegar esses documentos para se resguardar. Prof Sebastião disse que vai correr atrás junto com o colegiado para levantar essa documentação. Profa Ana Sílvia vai tentar entrar no SINAR para atualizar o programa e se conseguir vai avisar a todos no grupo. Prof Sebastião sugeriu que cada um atualize a sua área e citou a próxima pauta que fala sobre a comissão do regimento interno COREMU informou sobre comissão formada na reunião anterior e vai colocar novamente em votação para quem tiver interesse em fazer parte da comissão, Profa Nazaré falou de inserir um residente para fazer parte da comissão. Prof Sebastião disse que alguns professores questionaram e que o residente vai ter acesso depois de elaborado o regimento. Profa Ruth disse que vê o residente como o mais envolvido na estoria, citou quando elaboraram o RDD tinham a representação do discente, a proposta da professora é que verifiquem o RDD da graduação e façam um estudo em cima dele e citou que outras universidades pediram o modelo da UFRA, pois foi trabalhado em media 02 anos e com todas as três categorias, e está bem embasado com toda a legislação, associando justamente ao discente. Profa Nazaré pediu a palavra e disse que o exemplo da graduação é boa mais a residência é uma pós graduação então na sugestão dela seria interessante se fazer uma consulta de como é nas outras instituições essa formação de comissão se está inserido residente ou não. Profa Ana Sílvia disse que eles podem decidir em votação com os presentes, Profa Rosa falou do que ela já vivenciou a respeito de onde ela veio é um grupo estritamente interno feito pela COREMU, e depois é colocado para apreciação do colegiado onde o residente tem a sua cadeira e ele da opinião e nesse momento ele tem o direito de fala, mas inicialmente na elaboração do documento o residente não participa, Prof Rinaldo informou que no stricto sensu também é assim e ele acha que não faz sentido é contra e acha que o instrumento é feito por tutores que vão compor a comissão que vai ler, vai trazer os seus anseios da categoria

e depois vai para o CONSEPE, e lá tem a representação estudantil que vai ler trazer os seus anseios etc. Falou que se fosse uma COREMU forte não estava sofrendo denúncias e portanto ele disse que a COREMU é frágil, toda vez que o MEC vem corre o risco de sofrer sanções e penalidades e que uma hora a penalidade vai chegar. A Emily representante dos R1 pediu a palavra e pensa que o residente faz parte da coremu, esse novo regimento vai ser elaborado aos residentes então ela pensa que seria interessante que fizesse parte da elaboração e discutir junto com a comissão como representante. Profa Ana Sílvia concorda com a participação do discente pois ele participa de cada etapa na residência disse também que o discente não vai decidir, ele vai fazer parte de uma comissão e ele já vai estar vendo e ciente do que vai ser inserido no documento, e que a representação dentro da coremu não vai ter a decisão unificada, porém vai estar dando as contribuições de como eles enxergam. Prof. Djacy sugeriu fazer a votação para compor a comissão para confirmar os professores que se colocaram a disposição antes e verificar quem mais tem interesse em participar, Prof Sebastião disse que a reunião foi convocada para decidir quem vai fazer parte da comissão com entrada de novos membros, para atualização do Regimento disciplinar. Prof Sebastião colocou em votação e perguntou quem era favor da participação do discente na comissão, a maioria dos presentes foram a favor e a Profa Sílvia perguntou quem mais tem interesse em participar da Elaboração do Regimento e foi decidido que a comissão vai ser formada pelos Professores: Ana Sílvia, Isis, Nazare, Sebastião e pela discente e representante R1 Emily, Profa Sílvia sugeriu que as reuniões da comissão sejam feitas de forma presencial, pois fica melhor para tomar as decisões. Prof Sebastião deu continuidade a reunião e citou o que ocorrer Profa Adriana pediu solicitação de férias em maio do Breno e a solicitação de férias da Andressa já tinha sido feita antes da reunião anterior e por isso ela trouxe para apreciação do colegiado, Prof Sebastião perguntou se nesse período das férias estão matriculados em alguma disciplina e a Profa Adriana disse que não e também citou sobre a defesa do TCR da Lídia que está atrasado e se pode defender online, pois a residente está no Maranhão e o colegiado concordou que pode tirar as férias e defender o TCR online sem problemas. O Coordenador passou para outro assunto que diz respeito sobre documento que recebeu de uma denúncia da residente do setor de animais selvagens, Prof Sebastião disse que ficou sabendo do problema quando a residente tinha sido reprovada na disciplina Seminários I, por falta e por nota, e achou esquisito e chamou a residente para conversar e ficou sabendo que ela tem problema com sábado, pois é adventista e que precisa vim trabalhar aos sábados, e a residente também disse que a convivência no setor não é legal e não consegue ter uma atividade que consiga desenvolver nem com os residentes e nem com a tutora. Profa Adriana perguntou se o documento era da Gabriela e Prof disse que sim. Profa Ruth disse que ela é bem complicada e que além de ser adventista ela também tem TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade). Prof Sebastião pediu que a Profa Ana Sílvia se pronunciasse e Profa Sílvia disse que precisava esclarecer e disse que tem falas que as acusações é grave contra ela, e vai se defender e que outros residentes querem entrar com uma ação contra ela também. A Profa começou dizendo que cobra desempenho e a residência de selvagens é pesada, tem animal internado e plantão, disse que em março do ano passado deu uma carona para a Gabriela e que não sabia que a residente tinha sido aprovada em selvagens e a residente não sabia que a profa Sílvia era tutora do programa, ela falou que entrou na residência no uni duni tê, os professores perguntaram onde foi a formação da Gabriela e a professora disse que a residente é formada fora da UFRA, formou em Medicina Veterinária na UNAMA. professora citou que faz reuniões, mostrando como é a residência de selvagens, as disciplinas, o treinamento, as etapas etc. Disse que a decisão de plantões nos finais de semana é entre os residentes a professora apenas recebe a programação, foi nesse momento que os residentes estavam fazendo planejamento que a Gabriela falou para os R2 que não podia vim aos plantões no sábado, e por conta disso teve o primeiro estresse, foram falar com a tutora e a professora disse que ia tratar do assunto em reunião e colocou no grupo de whatsapp sobre a reunião para falar sobre os plantões de final de semana e outras demandas, na reunião a profa informou sobre a situação dos plantões aos sábados e a residente já estava armada dizendo que já tinha consultado advogado, veio com a historia do pastor da igreja que ela frequenta e afirmou que tinha direito a profa perguntou se ela exercia, porque tem muitos catolicos que dizem ser catolicos e não vão na igreja, foi ai que a residente disse que tem um grupo de jovens que

participa onde vão aos hospitais no sábado ela não disse que frequentava a igreja, depois a Profa escutou o Mateus e a Karol. Mateus falou que era para a Profa resolver porque ele não queria vim aos FDS na folga dele, pois precisava descansar. Profa Sílvia consultou a Profa Ruth sobre quem é da religião adventista se tem direito de não vim aos sábados e a Profa Ruth disse que tem direito mas tinha que verificar e qualquer coisa era para a Profa Sílvia comunicar para a COREMU e lá o colegiado decidia ou consultava o juridico da UFRA. Profa Silvia resolveu marcar uma reunião separada com a Gabriela, disse que nunca intimidou a residente e que ela tem problema de estima. Perguntou a Gabriela se tinha experiência de cães e gatos, clínica ou cirurgia? Ela informou que não tem experiência de nada em Medicina Veterinária e depois disse a Profa que refletiu e que poderia vim aos sábados, pois era só um sábado por mês. A Profa também disse que hoje a residente foi ao CETRAS pedir desculpas sobre o documento que fez. A professora Sílvia também citou que ela mudou vários protocolos nutricionais de manejo e de medicamentos etc. Quando a Profa marca treinamento no CETRAS sobre suturas, doses etc, a residente não participa e além do mais não tem paciência com os animais. Profa Rosa disse que merece uma carta de suspensão, uma carta encaminhada a COREMU informando os fatos, Profa Sílvia continuou e disse que no final do documento a residente pede para sair do setor para ir para o consultório de pets não convencionais a profa não quer que ela fique no CETRAS pois não confia na residente. Prof Djacy disse que participa dessa situação desde o início e ele já tinha alertado a Profa Silvia desde o primeiro ano da residente, que era para a Profa fazer um documento a respeito da situação, pois disse que ela ainda ia causar problema de comportamento, a Profa Rosa perguntou se o regimento interno ampara os argumentos da Profa Silvia e se não ampara não ia adiantar fazer o documento. Prof Rinaldo citou a questão de quem é adventista do sétimo dia, disse que o estado é laico não tem amparo tem parecer de juiz mas não da lei, Profa Sílvia disse que ela resolveu vim aos sábados não porque a profa se opôs ou ameaçou porque nunca faria isso ela decidiu vim, porque fez uma reflexão que era somente um sábado no mês. A professora tem os diálogos todos registrado no **WhatsApp** e leu o trecho do documento onde a Gabriela como medica veterinária assume que cometeu alguns erros em se tratando de calculo de doses e o esquecimento de ministrar algumas medicações “como médica Veterinária assumo que cometi alguns erros de cálculo de dose, esqueci de ministrar algumas medicações e adiantei medicações para sair no horário, porém a residência esgota de forma singular a pessoa não física somente mas mental, visto que não posso cometer o mínimo de erro que forma uma grande discussão”. Profa Ana Sílvia disse que cobra comprometimento e chama a atenção, inclusive a Gabriela quando esteve conversando com o Professor Sebastião colocou que não se dá com nenhuma residente, as duas residentes de agora Natália e Carol são meninas incríveis e perguntei se elas tinham problema com a Gabriela, e elas responderam “não que a gente saiba”, a residente já alega que está com problemas com outras residentes e não tem problema. Professora Sílvia também citou que se preocupava com a alimentação da residente se ela estava precisando de alguma coisa, se ela queria que a Profa encaminhasse ela para psicólogo e ela respondeu que tinha TDAH e a Professora não vê como um problema grave e Profa Rosa acrescentou dizendo a pessoa que tem problema com TDAH se transforma em uma Ferrari. Profa Sílvia concordou e acrescentou que a residente justifica essa situação para tudo, inclusive ela apresentou excelente seminário que é realizado semanalmente no CETRAS, disse também que quando a residente se esforça ela consegue produzir e outra coisa que a residente fala é que ela não tem liberdade como medica veterinária para decidir protocolo, Profa Sílvia disse que não tem porque o protocolo é do CETRAS não é da Profa e de ninguém e sim do CETRAS e a residente não tem experiência, para tomar decisões, quando afirmou que não tinha experiência com nenhum animal, Profa Sílvia fez um plano de trabalho diferente para as duas porque a Residente Raquel é muito mais avançada e só informou a Profa que não tem experiência com animal da Amazônia . Porém a Gabriela fez por conta dela os protocolos de medicação de nutrição e de manejo e ainda falou que a residência é cansativa que precisaria colocar em edital, que os residentes vão trabalhar além da carga horária, Profa interrompeu a fala da residente e disse que tem que cumprir as 60 horas e tem plantão, acontece que ela fica comparando a residência de animais selvagens com outras áreas que não tem animal internado e nem plantão, e no final do documentos a profa citou que a residente faz um “pedido de socorro de alguém que está perto de entrar em um colapso mental”, Profa Sílvia

disse que não vai poder manter a residente no setor porque se ela tiver mal estar ainda vão dizer que ela é culpada, pois a Profa não vai mudar a estrutura e a rotina do CETRAS e ADM do setor em função da residente, inclusive algumas vezes a residente falou sobre suicídio e a Profa disse que ela precisa de atendimento psicológico, e de ajuda , pediu que ela procurasse o coordenador solicitando que ela fosse encaminhada a psicóloga. Profa Nazaré pediu a palavra e disse que quando começou a estória que ela não estava enquadrando em lugar nenhum, na feita que ela começa usar super doses, nesse momento Profa Sílvia interrompeu e falou que a residente errou dez vezes o valor das doses e que as residentes do CETRAS disseram que vão fazer um documento para o conselho, ela citou também que teve óbitos, fuga, erro de contenção, fratura por contenção errada. Profa Nazaré falou que não estava querendo dar uma de “advogada do diabo”, citou que tem três formas de denúncia dentro do conselho que é a presencial, anônima ou pseudônima. A denúncia anônima, o conselho é obrigado a abrir e se for presencial, vai abrir com comunicação etc, porém o que a Profa vê no geral é que vai ter muita gente envolvida, vai envolver a Tutora, a aluna e o RT da UFRA, envolve porque é uma Instituição onde você é responsável, abre um processo aonde vai se ouvir as partes, e disse que se fosse fazer a denúncia que precisa ser de imediato de emergência, pois o conselho tem uma fila que só aumenta, por conta do fala BR. Profa Sílvia disse que aos finais de semana ela vem aos plantões, para verificar se está tudo bem, inclusive vinha nos plantões da Gabriela e ela achava que a Tutora estava vigiando e a tutora disse que vinha para ajudar, a Profa acha que ela tem um problema serio que é uma pessoa carente e relatou que a residente sumiu em agosto de 2023, porque ela saiu para sacar o dinheiro ao meio dia no Banco do Brasil da UFPA e na hora de voltar, ela perguntou para a Raquel como é que ela voltava da UFPA para a UFRA, e depois que ela perguntou não conseguiram mais entrar em contato e a Raquel foi até o PSM do Guamá e a Profa Sílvia acionou o Prof Sebastião que foi na casa da Gabriela que ficava localizada na Pedreira e chegando lá, descobriu que ela não morava mais lá, ela saiu só com a carteira e a Profa Sílvia e Prof Sebastião ficaram muito preocupados e pensando no pior e Profa Sílvia fez um alerta que a COREMU precisa atualizar sempre o endereço dos residentes, pois em situações como essa fica complicado resolver, a Gabriela já tinha mudado de endereço a sorte que a Raquel dava carona e por isso sabia onde ela morava, uma rua que fica próximo do Sesi da Almirante Barroso. Profa Sílvia foi na casa dela com o Felipe e conversou com a vizinha dela de 80 anos que também ficou preocupada porque ela não se dá com quase ninguém, pois é quieta e discreta, inclusive o irmão dela estava na casa e a Profa percebeu que o irmão é adulto, mas tem um nível de autismo elevado e o pai ainda não tinha chegado, pois o mesmo trabalha até tarde da noite, a Profa ficou aguardando e a vizinha deu o número de telefone do pai da Gabriela, quando a Profa volta para casa às 21:00h, a residente tinha enviado uma mensagem dizendo “cheguei e informou que tinha se perdido, que tinha pego o ônibus da UFPA e que foi parar no Medici II e não soube voltar e retornou a pé do Medici II para casa dela, pediu ajuda e ninguém ajudou para dizer como é que ela chegava até o endereço onde ela residia, Profa disse que as conversas com a Gabriela estão todas gravadas. Profa Nazaré disse que se tiver que acontecer alguma coisa, que era para não ter dúvida nenhuma que a residente irá procurar um advogado e provar que tem um problema mental. Profa Sílvia acrescentou que todas as atividades que a residente faz é checada por outro residente e por isso a reclamação pois eles dizem que não são baba da residente e que não estão aguentando mais porque ela não cumpre com as obrigações. Profa Rosa sugeriu que solicitasse uma junta médica e com o parecer da junta medica a Profa Sílvia ficar respaldada caso a residente entre com advogado , Profa Sílvia disse a Profa que a residente pediu para sair do CETRAS no documento e que ela não se opõe e Profa Rosa insistiu que pedisse uma junta medica e pedisse o relatório para ficar respaldada. Prof Rinaldo pediu a palavra e disse que desde quando o Prof Djacy falou que ela deveria tirar a aluna da residência, ela deveria ter feito mesmo, o problema é perder a vaga e a bolsa, disse que os tutores tentam ser mais maternal e paternal e por conta disso gera um imbróglio, e disse que essa situação vai servir de lição para todos os tutores, disse também que todos os sinais a residente deu, pois a residente é completamente “descompensada”, que seria caso de internação e Profa Sílvia acrescentou também que a residente mente fácil. Prof Rinaldo disse que essa situação é extremamente perigosa porque lidam com animais, pois quando a residente erra a dose dez vezes ela nem sabe que está errando, Profa Sílvia disse que ela recebia

treinamento, e Prof Rinaldo disse que ela não é uma pessoa de diagnóstico, perguntou porque que não denunciou logo, Profa Sílvia disse que porque ela melhorou um pouco e deu mais uma chance e depois descobriu que os residentes meio que encobriam as falhas dela para não desgastar a Tutora, recentemente ela teve uma briga com a Karol, pois a mesma a chamou de RO e disse também na discussão que a residente não avançava e fica montada em outros residentes e ganha uma bolsa sem trabalhar o suficiente e a Profa Sílvia chamou a atenção da Karol e disse que não tinha o direito de falar assim com a residente Gabriela, e a Profa Sílvia disse a Gabriela que o grande problema dela era falta de comunicação, pois além de faltar e não comunicar ela não ~~interage~~ interage sobre o trabalho com os outros residentes e acrescentou que os residentes estão corretos, pois estão mostrando mais profissionalismo que a Gabriela e disse que também que a residente ainda estava se comportando como aluna da graduação, onde os professores ficam fazendo as coisas para ela sendo que é uma Médica Veterinária fazendo uma pós graduação da residência e pediu que ela amadurecesse, e a residente pediu que a Profa Sílvia não desista dela e a Profa Sílvia enviou um áudio a residente dizendo que ela não estava desistindo, mas que a residente precisa se ajudar e ofereceu ajuda perguntando se ela não gostaria que o coordenador encaminhasse ao psicólogo e ela respondeu que não precisava, a Profa disse que errou de não ter encaminhado logo o documento a COREMU. Prof. Rinaldo falou que a Profa Silvia deve encaminhar o documento a COREMU, acrescentou ainda que daqui a dois anos será formada pelo programa e toda vez que ela matar um bicho lá fora, vai dizer que aprendeu na UFRA. Orientou que toda vez que o residente dar sinal de problemas, tem que enviar logo documento a COREMU, para que esse residente seja encaminhado ao serviço psicopedagógico da Universidade ,pois corre o risco do tutor ser punido, porque o aluno vai se vitimizar na justiça e cabeça de juiz é um universo muito particular e o tutor vai gastar com advogado para se defender de uma coisa que a tutora só quis ajudar. Falou que a Tutora quis fazer o bem esse tempo todo e olha o que aconteceu, a residente fez uma carta denunciando. Profa Ruth disse que em relação a reprovação da residente na disciplina Seminário I, tem tudo documentado e Profa Silvia disse que a residente esta responsabilizando os professores da disciplina por não terem avisado ela em tempo hábil sobre o período da disciplina e por ter sido reprovada, Profa Sílvia conversou com a residente e disse que tinham reprovado a residente, porque ela não fez a tarefa solicitada pelos professores. Prof Sebastião perguntou aos presentes qual decisão tomar sobre a denúncia e o colegiado disse a principio que era para liberar a aluna de suas atividades para acompanhamento psicopedagógico, para que a mesma consiga atestado para liberação licença saúde, até mesmo para resguardar a Profa Sílvia e encaminhar a denúncia da residente a Profa Sílvia para que ela possa preparar defesa e encaminhar a COREMU. Profa Adriana questionou liberar a aluna por saúde com que prerrogativa? Profa Sílvia disse que ela não está doente e Profa Ruth disse que tinha que verificar no regulamento e a Profa Sílvia disse que no regulamento suspensão é só por falta e Prof Leandro consultou o regimento e informou aos presentes que suspensão se dá pela falta de plantões sem justificativas, ausências não justificadas; participação ou ato como atitude criminoso; prestar serviço não autorizado pela COREMU e segunda advertência com penalidades de suspensão de 03 dias no máximo 29 dias e a suspensão implica no desconto em folha e a residente será garantido o direito de defesa, então o Prof. Leandro citou 05 pontos que levam a suspensão da residente. A Profa Silvia disse que a residente não atende a todos e não abriu a questão criminal e nem vai abrir e o Prof Sebastião disse que a liberação então tem que ser através de licença médica conforme já descrita acima e Profa Adriana perguntou se a Profa Sílvia deu suspensão por escrito a residente e a Profa Silvia disse que sim e que precisava enviare ser aprovada pela COREMU. Os presentes pediram que o Prof Sebastião orientasse a residente para encaminhamento ao psicólogo. O Prof Leandro falou que só ficar olhando a parte psicológica não vão estar sendo passionais e que no programa um dos itens de expulsão do aluno é que ele não tenha rendimento e que isso pode ser colocado a COREMU para ser julgado. Profa. Sílvia disse que vai colocar no documento para julgamento. Prof Sebastião falou que se no prazo de afastamento estipulado de 15 dias, para tratamento de saúde a residente depois do prazo retornar e não tiver condições para o trabalho, vai acionar o colegiado para resolver a situação e aprovar uma possível expulsão. Profa Silvia disse que a carta feita pela residente Gabriela, foi endereçada ao Coordenador do Programa, com um pedido de socorro para o Prof Sebastião que é

o coordenador, Prof Sebastião disse que tinha encaminhado o documento da residente a Profa Sílvia extraoficialmente e que vai encaminhar oficialmente. Prof Djacy disse que a partir desse documento que foi colocado o próprio coordenador pode encaminhar ela para fazer um atendimento médico para solicitar uma liberação, disse que quando a Profa Sílvia enviar o documento a COREMU vai verificar o que tem que fazer, daí ele acredita que seria interessante fazer uma junta medica nesse intervalo. Profa Nazaré esclareceu aos presentes que PET não convencional não faz parte da clinica médica, Profa Adriana alertou que desligar alguém adoecido mentalmente pode trazer problemas futuros, foi acertado pelo colegiado que a residente tem que entrar com atestado médico de 15 dias e depois dos 15 dias se não tiver condições de retornar que seja orientada a dar entrada pelo INSS, conforme consta no (seção v) do regulamento interno do programa de residência multiprofissional da saúde e Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural da Amazônia. Não tendo mais nada a acrescentar Prof Sebastião deu por encerrada a reunião.

Belém, 20 de maio de 2024.

Adriana Maciel de Castro Cardoso Jaques, docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Patologia Veterinária**.

Ana Sílvia Sardinha Ribeiro, docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Medicina de Animais Selvagens**.

Andréa Maria Góes Negrão, docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Medicina Veterinária Preventiva**.

Alexandre do Rosário Casseb, docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Medicina Veterinária Preventiva**.

Djacy Barbosa Ribeiro, docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Clínica Médica de Equídeos**

Emilly Joventina Saraiva Machado, Residente da área de Clínica de **Clínica Médica de Equinos**

Fernando Elias Rodrigues da Silva, docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Inspeção Higiênico Sanitária**-

Leandro Nassar Coutinho, docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Diagnóstico por Imagem em Animais de Companhia**

Michele Velasco Oliveira da Silva, Diretora do Instituto de Saúde e Produção Animal - ISPA/UFRA

Nazaré Fonseca de Souza, docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Clínica Médica de Animais de Companhia**.

Rinaldo Batista Viana, docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em saúde na área de **Patologia Clínica Veterinária**.

Rosa Maria Cabral, docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia**.

Ruth Helena Falesi Palha de Moraes Bittencourt, docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Anestesiologia Veterinária**.

Sebastião Tavares Rolim Filho, Coordenador e docente assistencial do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de **Reprodução Animal**.